

# CONTRIBUIÇÕES TEÓRICO-METODOLÓGICAS DA PERSPECTIVA BAKHTINIANA PARA A ANÁLISE DE INTERAÇÕES EM TELETANDEM

Maisa de Alcântara Zakir

## Resumo

Neste projeto de pesquisa, proponho um exercício de aprofundamento teórico-metodológico e analítico como continuidade do que foi desenvolvido ao longo de minha pesquisa de doutoramento, a qual introduziu a perspectiva discursiva bakhtiniana no âmbito do projeto *Teletandem: a transculturalidade das interações online em língua estrangeira por webcam*. A tese, intitulada *Cultura e(m) telecolaboração: uma análise de parcerias de teletandem institucional*, teve como foco a investigação do lugar da cultura em um contexto que envolveu alunos de uma universidade brasileira e de uma estadunidense. O teletandem é um contexto virtual síncrono e colaborativo de aprendizagem que envolve dois falantes nativos (ou proficientes) de diferentes línguas maternas interagindo em línguas maternas e estrangeiras, as quais serão aqui investigadas à luz da Análise Dialógica do Discurso, em suas dimensões linguística e translinguística, considerando o princípio do dialogismo a partir da premissa da constituição do eu pelo outro e a produção de sentidos como parte integrante das atividades sociais dos participantes da pesquisa. Dada a quantidade de interações gravadas e transcritas por ocasião do processo de doutoramento, a necessidade de um recorte nos dados da pesquisa permitiu as possibilidades de exploração do material produzido. Desse modo, a continuidade da pesquisa com foco na análise dos dados não utilizados poderá trazer importantes contribuições em termos teóricos e metodológicos para o Projeto Teletandem. Afinal, o aporte teórico fundamentado na obra de Bakhtin e do Círculo amplifica o diálogo do projeto com a perspectiva discursiva, cuja emergência tem sido cada vez mais evidenciada nas pesquisas recentes em telecolaboração e, portanto, também em teletandem.

Palavras-chave: Análise Dialógica do Discurso; Teletandem; Interações *on-line*; Aprendizagem; Ideologia; Enunciado.

## Enunciado do problema de pesquisa


A questão da linguagem como lugar de manifestação concreta da ideologia (BAKHTIN/ VOLOCHINOV, 2004) tem acompanhado minha trajetória como professora de línguas desde quando desenvolvi minha pesquisa de mestrado<sup>1</sup>. O pensamento bakhtiniano, elemento fundador da perspectiva teórico-metodológica que este projeto de pesquisa se propõe a desenvolver e aprofundar, é resultado não apenas da obra escrita por Bakhtin, mas do que hoje é conhecido como “Círculo de Bakhtin”,

<sup>1</sup> ZAKIR, M. A. *Representações de professores de língua portuguesa em formação acerca da profissão docente: mediações entre teoria e prática*. 2008. 144 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2008.

formado por intelectuais russos de diferentes áreas do conhecimento que tinham a linguagem como ponto de referência. (BRAIT, 2010; 2013).

A obra de Bakhtin ganhou notoriedade com suas importantes contribuições para a literatura, a filosofia da linguagem e os estudos linguísticos há relativamente pouco tempo, se comparada à de outros pensadores, como Saussure, que já imprimiram tradição nas teorias das referidas áreas do conhecimento. Foi na década de 1980 que diferentes países passaram a ter acesso ao pensamento bakhtiniano, primeiramente em seus trabalhos sobre literatura e depois no campo linguístico (PAULA, 2013).

No entanto, não é só nessas duas áreas, que, na realidade, estão inter-relacionadas, que a obra de Bakhtin encontrou leitores. A recepção de *Marxismo e Filosofia da Linguagem* no Brasil, traduzido para o português em 1981, mas discutido de modo mais efetivo no início dos anos 1990, é analisada do seguinte modo por Paula (2013):



a Pedagogia, já encantada pelas recentes traduções de Vygotski, encontra em Bakhtin um sério interlocutor para a recente re-democratização da época e os debates educacionais. Já as Ciências Sociais encontra um leitor especial do marxismo que vivenciou a massificação da censura em vida e obra; a História o aprecia tanto pela mesma questão das Ciências Sociais como também o toma em suas linhas de pesquisa que refletem sobre questões de cultura e sociedade. Um exemplo dessa questão está nos escritos da reflexão sobre o humanismo e as humanidades contidos nas obras. (p. 244).

A obra, cuja autoria controversa é atribuída por muitos estudiosos do Círculo a Volochinov, teve, portanto, grande impacto não apenas para a área da linguagem, mas para diferentes áreas do conhecimento, como as citadas por Paula (2013), além da filosofia e da psicologia.

Segundo Kramsch (2009a), o interesse por Bakhtin entre os estudiosos da linguagem coincide com a percepção de que o ensino de línguas não precisa estar vinculado a teorias estruturalistas, que veem a língua como separadas de sua realidade. Ainda que dialogue com a recepção de Bakhtin fora do Brasil por meio de autores como Holquist (1990), Kramsch & Thorne (2002) e Kramsch (2009a), este projeto apoia-se, em termos metodológicos, na vertente que foi chamada no Brasil de *Análise*

*Dialógica do Discurso (ADD).*

O exercício de aprofundamento teórico-metodológico e analítico proposto neste projeto é uma continuidade do que foi desenvolvido ao longo de uma pesquisa de doutoramento (ZAKIR, 2015) que introduziu a perspectiva discursiva bakhtiniana no âmbito do projeto *Teletandem: a transculturalidade das interações online em língua estrangeira por webcam*. Tendo em vista o fato de que a partir da publicação da tese intitulada *Cultura e(m) telecolaboração: uma análise de parcerias de teletandem institucional*, a perspectiva dialógica passou a ser discutida por membros do grupo de pesquisa do projeto Teletandem em reuniões periódicas e a inspirar outros trabalhos (ZAKIR, 2016; MARINOTO, 2017), aprofundar a compreensão dessa relação entre a ADD e a telecolaboração constitui importantes contribuições para os estudos da área de telecolaboração.

O teletandem é um contexto virtual síncrono e colaborativo de aprendizagem que envolve dois falantes nativos (ou proficientes) de diferentes línguas (ELLES, 2006; ELLES & VASSALLO, 2009). Os parceiros trabalham de forma colaborativa, utilizando recursos de voz, texto e imagens de webcam de aplicativos como o Skype e o Zoom, a fim de aprenderem a língua um do outro. O tempo é dividido em duas partes iguais, nas quais os parceiros interagem em uma língua de cada vez, ajudando o outro a aprender a sua língua. Ao final da primeira parte, os parceiros trocam, então, de papéis e de línguas. O foco deste projeto incide nessas interações em língua materna e estrangeira, que serão aqui analisadas discursivamente em suas dimensões linguística e translinguística.

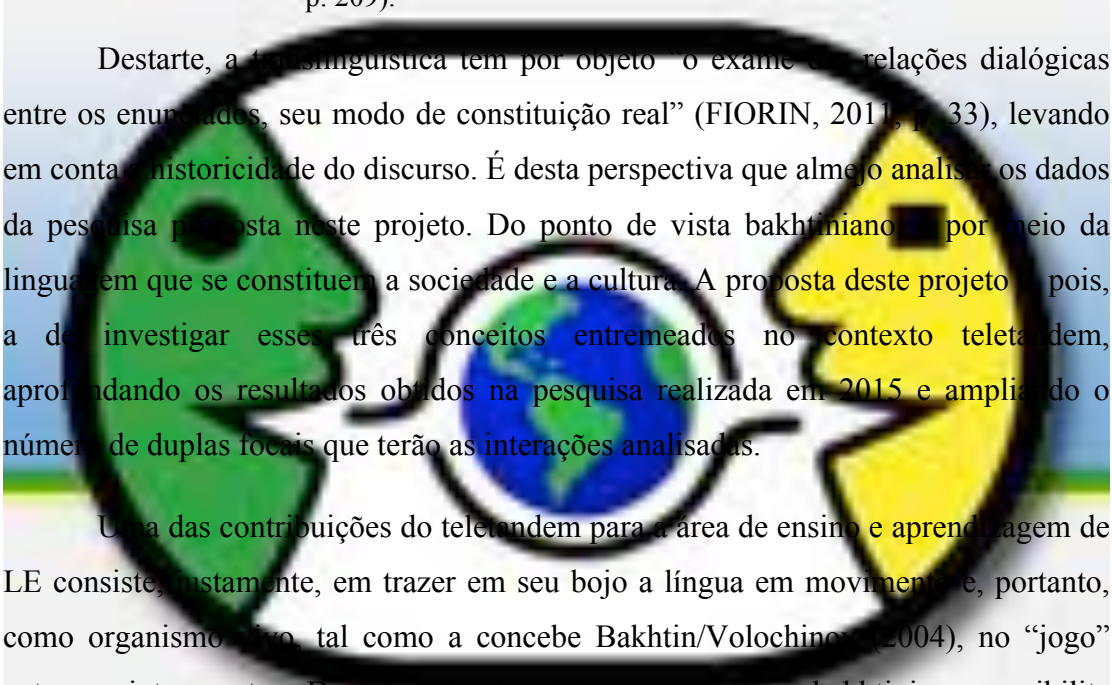
A análise desses dados será feita na perspectiva da ADD, que, de acordo com Brait (2010), fundamenta-se, sobretudo, na proposta de Bakhtin, em *Problemas da poética de Dostoiévski*, de criar uma disciplina chamada “Metalinguística” ou “Translinguística.”<sup>2</sup> Bakhtin (2013), ao analisar as relações dialógicas na construção da linguagem nas obras de Dostoiévski, constata que tais relações são impossíveis sob uma perspectiva rigorosamente linguística. No entanto, Fiorin (2011) esclarece que,

---

<sup>2</sup> Embora a tradução brasileira do livro *A poética de Dostoiévski* utilize o termo *metalinguística*, adotado por Brait (2010), nesta tese adoto o termo *translinguística*, em consonância com estudiosos brasileiros como Fiorin (2011) e Paula (2013). Fiorin (2011) justifica sua escolha pelos valores semânticos que envolvem *metalinguística* e explica que os prefixos *meta* (grego) e *trans* (latino) são equivalentes do ponto de vista do sistema.

ao contrário do que certas leituras equivocadas da obra de Bakhtin fazem crer, o filósofo russo não nega a existência do sistema da língua e não condena seu estudo; apenas propõe a disciplina translinguística porque entende que a linguística não explica o modo de funcionamento real da linguagem. A proposta de Bakhtin, portanto, considera que

A linguística conhece, evidentemente, a forma composicional do “discurso dialógico” e estuda as suas particularidades sintáticas léxico-semânticas. Mas ela as estuda como fenômenos puramente linguísticos, ou seja, no plano da língua, e não pode abordar, em hipótese alguma, a especificidade das relações dialógicas entre as réplicas. Por isso, ao estudar o “discurso dialógico”, a linguística deve aproveitar os resultados da metalinguística. (BAKHTIN, 2013, p. 209).



Destarte, a translinguística tem por objeto “o exame das relações dialógicas entre os enunciados, seu modo de constituição real” (FIORIN, 2011, p. 33), levando em conta a historicidade do discurso. É desta perspectiva que almejo analisar os dados da pesquisa proposta neste projeto. Do ponto de vista bakhtiniano, é por meio da linguagem que se constitui a sociedade e a cultura. A proposta deste projeto é, pois, a de investigar esses três conceitos entremeados no contexto teletandem, aprofundando os resultados obtidos na pesquisa realizada em 2015 e ampliando o número de duplas focais que terão as interações analisadas.

Uma das contribuições do teletandem para a área de ensino e aprendizagem de LE consiste, justamente, em trazer em seu bojo a língua em movimento e, portanto, como organismo vivo, tal como a concebe Bakhtin/Volochinov (2004), no “jogo” entre os interagentes. Desse ponto de vista, a perspectiva bakhtiniana possibilita pensarmos exatamente na questão social, na dimensão interativa da noção de cultura, porque a cultura está no social. Não se trata, portanto, de se pensar a cultura *além* da língua, mas de se levar em conta que a cultura e a sociedade estão *na* língua.

Ao explicar a disciplina que propõe, Bakhtin (2013) confere a seu objeto de estudo uma dimensão extralinguística:

[...] as relações dialógicas são extralingüísticas. Ao mesmo tempo, porém, não podem ser separadas do campo do discurso, ou seja, da língua enquanto fenômeno integral concreto. A linguagem só vive na comunicação dialógica daqueles que a usam. É precisamente essa comunicação dialógica que constitui o verdadeiro campo da vida da linguagem. Toda a vida da linguagem, seja qual for o seu campo de emprego (a linguagem cotidiana, a prática, a científica, a

artística, etc.), está impregnada de relações dialógicas. Mas a Linguística estuda a linguagem propriamente dita com sua lógica específica na sua generalidade, como algo que torna possível a comunicação dialógica, pois ela abstrai conseqüentemente as relações propriamente dialógicas. Essas relações se situam no campo do discurso, pois este é por natureza dialógico e, por isto, tais relações devem ser estudadas pela Metalingüística, que ultrapassa os limites da Linguística e possui objeto autônomo e metas próprias. (BAKHTIN, 2013, p. 209).

Fiorin (2011), ao discorrer sobre as categorias de análise em Bakhtin, esclarece que “qualquer análise linguística pode ser utilizada como base de uma análise translingüística [...] Assim, numa análise translingüística, é preciso analisar as significações do texto, para, a partir daí, examinar as relações com o que está fora dele.” (p. 34). Tal exercício de análise foi realizado na pesquisa de doutoramento com os limites impostos pelo fato de que a tese foi o primeiro trabalho do projeto Teletandem a adotar a perspectiva da ADD. Aprofundar tal exercício, investigando de modo mais detalhado os dados não utilizados naquela pesquisa (ZAKAR, 2015), poderá corroborar as contribuições da obra de Bakhtin e do Círculo para os trabalhos em telecolaboração, sobretudo em Teletandem.

O embasamento constitutivo da teoria dialógica do discurso, segundo Brait (2010) postula

a indissolúvel relação existente entre língua, linguagens, história e sujeitos que instaura os estudos da linguagem como lugares de produção de conhecimento de forma comprometida e responsável, e não apenas como procedimento submetido a teorias e metodologias dominantes em determinadas épocas. Mais ainda, esse empenho teórico encontra seu suporte a uma concepção de linguagem, de construção e produção de sentidos necessariamente apoiadas nas relações discursivas empreendidas por sujeitos historicamente situados. (p. 10).

Nesse sentido, a historicidade e o dialogismo são constitutivos do discurso, como vimos anteriormente na definição de Bakhtin (2013). A respeito do dialogismo constitutivo do discurso, Fiorin (2011) pontua que

a palavra do outro é condição necessária para a existência de qualquer discurso, sob um discurso há outro discurso. Essas duas vozes não precisam estar marcadas no fio do discurso, elas são apreendidas pelo nosso conhecimento dos diferentes discursos que circulam numa dada época numa determinada formação social. (p. 40).

De acordo com Brait (2013), “É a bivocalidade de ‘dialógico’, situado no objeto e na maneira de enfrentá-lo, que caracteriza a novidade da Metalinguística/Translinguística e de suas consequências para os estudos da linguagem” (p. 88).

Muito embora não haja, sistematicamente, uma proposta formal de análise de discurso deixada por Bakhtin e o Círculo (BRAIT, 2010; SOBRAL, 2013; PAULA, 2013), é inegável que “o conjunto das obras do Círculo motivou o nascimento de uma análise/teoria dialógica do discurso, perspectiva cujas influências e consequências são visíveis nos estudos linguísticos e literários e também nas Ciências Humanas de maneira geral (BRAIT, 2010, p. 9-10). Desenvolver tal perspectiva teórico-metodológica na pesquisa de discurso (BRAIT, 2010) implicou enfrentar o desafio de se trabalhar com uma proposta que não tinha, por exemplo, a consolidação e a sistematização da linha francesa, proposta formalmente como teoria dos estudos do discurso. No entanto, implicou também a responsabilidade de se “ressaltar” a origem filosófica, ética e estética que constitui a gênese do pensamento bakhtiniano como um todo. (BRAIT, 2010, p. 15). Nesse sentido, a pesquisa aqui proposta visa a enumerar as possibilidades teóricas de olhar para os dados produzidos no contexto teletarefa e promover um debate com as perspectivas que têm sido desenvolvidas recentemente na área da telecolaboração.

Brait (2013) destaca alguns aspectos que caracterizam a Análise Dialógica do Discurso que podem ser considerados elementos-chave no tratamento dos dados coletados para a realização de pesquisas de discurso:

- a) o reconhecimento da multiplicidade de discursos que constituem um texto ou um conjunto de textos que modificam, alteram ou subvertem suas relações, por força da mudança de esfera de circulação e recepção; b) o discurso, definido como relações dialógicas, tomado como objeto de uma disciplina interdisciplinar, denominada por Bakhtin metalinguística ou translinguística, e que hoje pode ser tomada como embrião da análise/teoria dialógica do discurso; c) o pressuposto teórico-metodológico de que as relações dialógicas se estabelecem a partir de ponto de vista assumido por um sujeito histórico, social, cultural; d) as consequências teórico-metodológicas de que as relações dialógicas não são dadas, não estando, portanto, jamais prontas e acabadas num determinado objeto de pesquisa, mas sempre estabelecidas a partir de um ponto de vista moldado por valores, tensões, fronteiras; e) o papel das linguagens e dos sujeitos na construção dos sentidos; e) a concepção de texto como assinatura de um sujeito, individual ou coletivo, que

mobiliza discursos históricos, sociais e culturais para constituí-lo e constituir-se. (p. 85).

Tomando esses aspectos como princípios teóricos orientadores, a interpretação dos dados da pesquisa ora proposta será feita considerando a produção de sentidos como parte integrante das atividades sociais dos participantes do estudo. Essa proposta vai ao encontro do pensamento de Fernandes (2008), para quem “a ideologia materializa-se no discurso que, por sua vez, é materializado pela linguagem em forma de texto; e/ou pela linguagem não-verbal em forma de imagens.” (p. 15).

Assim, este projeto propõe a utilização de todo o conjunto de dados coletados e não analisados na pesquisa de doutoramento concluído em 2015 (ZAKIR, 2015), o qual inclui vídeos e transcrições de interações em teletandem, além de material escrito postado em uma plataforma virtual de aprendizagem pelos participantes do estudo em questão.

O *corpus* da pesquisa é composto de cinquenta e uma transcrições de sessões de interação realizadas entre alunos de português de uma universidade estadunidense e alunos de inglês de uma universidade brasileira. Destas, oito delas foram analisadas de modo detalhado, pois se referiam às duplas focais da pesquisa de doutorado (ZAKIR, 2015). Além das interações, fazem parte dos dados textos de diferentes naturezas produzidos pelos participantes em uma plataforma virtual de aprendizagem que hospeda as atividades previstas durante a realização das sessões de teletandem.

O quadro a seguir indica o número e a quantidade de minutos aproximada das interações gravadas entre cada dupla participante da pesquisa concluída em 2015. As parcerias se deram em um contexto de teletandem institucional integrado (ARANHA & CAVALARI, 2014), ou seja, como parte do currículo do curso de português na universidade estadunidense, e não-integrado, ou seja, realizado voluntariamente, na universidade brasileira. As células em cinza indicam as duplas focais daquele estudo e as células brancas indicam as possibilidades de escolha das demais quatro ou seis duplas focais, conforme aponta o cronograma elaborado adiante.

Parcerias	Nº de interações gravadas	Quant. Aprox. Min. Interações
Fiorella e Érico	3	95,5
Hannah e Livia	3	67,5

<sup>3</sup> Por uma questão de confidencialidade, todos os nomes dos participantes são fictícios.

Norma e Alice	4	177
Norton e Renata	5	210
Carl e Ísis	4	160
Lina e Cássia	3	144
Catalina e Larissa	3	128
Brendan e Sílvia	5	221
Olga e Denise	5	130,5
<b>Ashley e Orlando</b>	<b>5</b>	<b>210</b>
Vincent e Daniela	4	168,5
Phillip e Fábio	3	100
Nicholas e Letícia	4	153,5
Total	51	1964,25

Quadro 1: Número de interações que compõem o corpus.

O exercício de interpretação do *corpus* dar-se-á por meio de um exercício de exotopia, ao analisar os dados coletados em um contexto no qual atuei como professora de uma das turmas participantes da pesquisa realizada durante o doutorado. Nesse sentido, não apenas existe outra dimensão espaço-temporal, mas também outra constituição de vozes sociais no momento do desenvolvimento da pesquisa ora proposta da eu-professora para a de pesquisadora de pós-doutorado, cujo discurso dialoga com o da pesquisa de doutorado. É justamente nesse exercício de exotopia que Amorim (2004) propõe que se pense a questão da alteridade. No caso deste projeto, a proposta é pensar a relação entre o eu-professora/mediadora dos participantes da pesquisa e o eu-pesquisadora durante o doutorado e, atualmente, na proposta de um estudo de pós-doutorado, ao analisar os dados produzidos naquele contexto. Amorim (2004) postula, portanto, que é na alteridade que está uma grande parte do trabalho do pesquisador:

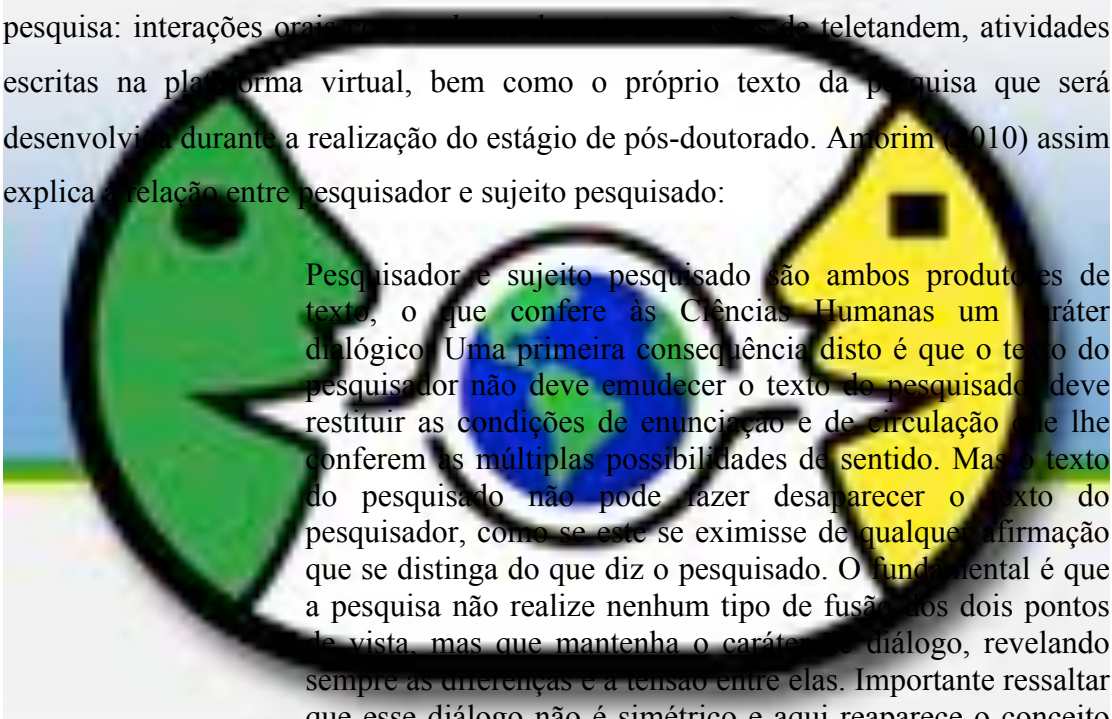
Análise e manejo das relações com o outro constituem, no trabalho de campo e no trabalho de escrita, um dos eixos em torno dos quais se produz o saber. Diferença no interior de uma identidade, pluralidade na unidade, o outro é ao mesmo tempo aquele que quero encontrar e aquele cuja impossibilidade de encontro integra o próprio princípio da pesquisa. Sem reconhecimento da alteridade não há objeto de pesquisa e isto faz com que toda tentativa de compreensão e de diálogo se construa sempre na referência aos limites dessa tentativa. (AMORIM, 2004, p. 28-29).

É nessa tentativa de compreender o lugar da cultura no teletandem que minha voz de pesquisadora considera todo o “conjuntamente visto” (expressão usada por Volochinov/Bakhtin em *Discurso na Vida e Discurso na Arte*, ao exemplificar o *contexto extraverbal* do enunciado) para analisar os dados nesta proposta do trabalho



de pós-doutorado. Tendo em vista que os elementos contextuais *extraverbais* do cenário da pesquisa são cruciais para a interpretação do material produzido pelos participantes, há um olhar global, que enxerga as situações em questão, considerando-se, sempre, pontos específicos de cada uma delas.

As Ciências Humanas são entendidas como ciências do texto/discurso pelos pesquisadores que estudam Bakhtin (AMORIM, 2010; PAULA, 2013), na medida em que o fato de produzir textos é o que constitui nos sujeitos seu caráter fundamentalmente humano. No caso dos dados que compõem o *corpus* que será analisado na pesquisa proposta neste projeto, tal perspectiva é pensada nas várias esferas nas quais esses textos são produzidos pelos envolvidos no contexto da pesquisa: interações orais presenciais e virtuais, aulas de teletandem, atividades escritas na plataforma virtual, bem como o próprio texto da pesquisa que será desenvolvido durante a realização do estágio de pós-doutorado. Amorim (2010) assim explica a relação entre pesquisador e sujeito pesquisado:



Pesquisador e sujeito pesquisado são ambos produtores de texto, o que confere às Ciências Humanas um caráter dialógico. Uma primeira consequência disto é que o texto do pesquisador não deve emudecer o texto do pesquisado, deve restituir as condições de enunciação e de circulação que lhe conferem as múltiplas possibilidades de sentido. Mas o texto do pesquisado não pode fazer desaparecer o texto do pesquisador, como se este se eximisse de qualquer afirmação que se distinga do que diz o pesquisado. O fundamental é que a pesquisa não realize nenhum tipo de fusão dos dois pontos de vista, mas que mantenha o caráter de diálogo, revelando sempre as diferenças e a tensão entre elas. Importante ressaltar que esse diálogo não é simétrico e aqui reaparece o conceito de exotopia. O pesquisador deve fazer intervir sua posição exterior: sua problemática, suas teorias, seus valores, seu contexto sócio-histórico, para revelar do sujeito algo que ele mesmo não pode ver. (AMORIM, 2010, p. 98).

Destarte, num exercício de exotopia e de diálogo com o contexto de pesquisa, todo o material produzido (textos orais e escritos, imagens de webcam, síncronos ou assíncronos, presencial ou virtualmente) pelos participantes durante o período em que praticaram teletandem serão considerados para dar mais elementos à interpretação dos dados e explorar o máximo possível as questões de natureza linguística e, portanto, sociais e ideológicas, impregnadas na multiplicidade de discursos materializados.

É também por meio do exercício de exotopia que entendo o modo como as interações entre os participantes da pesquisa se dão, quando discutem questões relacionadas a suas culturas. Como demonstrado em Zakir (2015), os dados produzidos pelos participantes da pesquisa evidenciam que tanto as interações de teletandem quanto as atividades da plataforma virtual utilizada pelos alunos se constituem na relação com o outro e (re)velam cultura e(m) discurso. Enfim, a proposta deste projeto de aprofundar a discussão dos dados de pesquisa à luz da perspectiva dialógica do discurso implica considerar as “especificidades discursivas constitutivas de situações em que a linguagem e determinadas atividades se interpenetram e interdefinem, e do compromisso ético do pesquisador com o objeto, que, dessa perspectiva, é um sujeito histórico.” (BRAIT, 2010, p. 29).

Desse modo, ao aprofundar a discussão acerca de um tema complexo e multifacetado como o a dimensão cultural no contexto teletandem, a proposta desta pesquisa é ampliar as possibilidades de olhar para os dados sob o viés bakhtiniano e enriquecer o debate acerca da perspectiva dialógica e discursiva de pesquisa em teletandem.

### **Resultados esperados**

A proposta de trabalho apresentada neste projeto de pesquisa tem como horizonte corroborar a perspectiva da ADD no tratamento dos dados coletados no âmbito do projeto Teletandem. A partir de um conjunto mais amplo de dados analisados à luz da perspectiva dialógica, será possível estabelecer uma relação mais consistente entre o contexto teletandem e o viés discursivo que perpassa a obra de Bakhtin e o Círculo.

Desse modo, ampliar as possibilidades de análises de interações à luz da perspectiva bakhtiniana pode abrir um profícuo espaço de discussão no projeto Teletandem de modo que esse olhar discursivo contemple futuros estudos e traga contribuições para se pensar a aprendizagem de línguas estrangeiras no contexto da telecolaboração.

Há de se destacar que um dos resultados esperados da pesquisa ora proposta é impactar o modo como as interações em teletandem podem modificar a compreensão

de conceitos caros à educação linguística. Nesse sentido, serão retomadas e aprofundadas as noções de língua, cultura, sujeito e discurso, já apresentadas na tese de doutorado concluída em 2015. Além disso, o mapeamento de recorrências temáticas concernentes à noção de cultura, identificada em suas diferentes vertentes nos dados analisados naquela pesquisa, possibilita um direcionamento do que poderá se reverter em material de trabalho para orientações de futuras parcerias de teletandem.

Dentre os resultados esperados a partir da realização desta pesquisa de pós-doutorado, estão, ainda, a organização de propostas de discussão para alunos e professores de instituições brasileiras e estrangeiras acerca de temas variados, com enfoque na dimensão cultural das línguas estrangeiras que constituirão o foco das análises.

As trocas interativas entre pessoas de nacionalidades, culturas e experiências diferentes, proporcionadas pela comunicação *online* e intercultural em teletandem engendram muitas possibilidades de se compreender a cultura em suas várias dimensões. Esse processo dinâmico e complexo requer que os envolvidos no contexto de teletandem – interagentes, professores-mediadores e pesquisadores – estejam atentos a tais fenômenos que permitem aos alunos a possibilidade de aprender língua(s) e cultura(s) de modo colaborativo.

O mediador de teletandem, responsável por acompanhar os grupos de interagentes antes, durante e depois das sessões com os parceiros estrangeiros, tem um papel crucial na medida em que, por meio das trocas entre os envolvidos, discute discursos estereotipados, imagens construídas discursivamente, por vezes, preconceituosas entre os interagentes. Nesse sentido, a perspectiva discursiva de análise de dados traz contribuições para transcendermos a dimensão da estrutura da língua e colocarmos em questão uma noção de cultura que emerge no discurso.

Portanto, a realização e a divulgação de mais análises com viés discursivo de interações e postagens feitas por interagentes de teletandem poderão, certamente, contribuir para a formação de mediadores mais atentos a tais questões que perpassam a aprendizagem de línguas no contexto atual.

## Plano e atividades e cronograma de execução

A realização da pesquisa proposta neste projeto de pós-doutorado prevê as seguintes atividades, organizadas de acordo com a distribuição de meses abaixo:

Meses	Atividades
1 e 2	<ul style="list-style-type: none"><li>retomada de aspectos não contemplados na tese de doutorado para levantamento de material de análise;</li><li>seleção e realização de leituras referentes à perspectiva teórico-metodológica adotada no trabalho, bem como de novas pesquisas em telelândia publicadas nos últimos dois anos.</li></ul>
3 e 4	<ul style="list-style-type: none"><li>continuidade de leituras teóricas;</li><li>início da seleção de dados a serem analisados (transcrições e vídeos de interações e postagens dos participantes da pesquisa na plataforma virtual);</li><li>escolha das primeiras duas duplas focais cujas interações e postagens serão analisadas ao longo da pesquisa; análise de material da primeira dupla focal.</li></ul>
5 e 6	<ul style="list-style-type: none"><li>continuidade de leituras teóricas;</li><li>continuidade da análise do material da primeira dupla focal e análise da segunda dupla focal.</li></ul>
7 e 8	<ul style="list-style-type: none"><li>continuidade de leituras teóricas e análise de material da terceira dupla focal.</li></ul>
9 e 10	<ul style="list-style-type: none"><li>continuidade de leituras teóricas e análise de material da quarta dupla focal.</li></ul>
11 e 12	<ul style="list-style-type: none"><li>revisão e avaliação do trabalho;</li><li>levantamento de outras possibilidades de análise dos dados, contemplando a recorrência temática observada entre diferentes duplas.</li></ul>
<b>Possível extensão das atividades</b>	
13 e 14	<ul style="list-style-type: none"><li>análise da viabilidade de se iniciar uma possível nova proposta de análise dos dados por meio da recorrência temática e, em caso negativo, análise de material da quinta dupla focal.</li></ul>
15 e 16	<ul style="list-style-type: none"><li>continuidade da análise de interações por recorrência temática ou análise de material da sexta dupla focal.</li></ul>
17	<ul style="list-style-type: none"><li>revisão e avaliação do trabalho.</li></ul>

Além das atividades descritas acima, estão previstas apresentações em eventos acadêmicos da área de telecolaboração e de estudos do discurso, publicações de artigos em periódicos, participação nas reuniões do GED (Grupo de Estudos Discursivos), bem como o oferecimento de disciplina no Programa de Pós-Graduação em conjunto com a professora Luciane de Paula, supervisora indicada para este projeto.

## Disseminação e avaliação

As análises que serão realizadas ao longo desta pesquisa de pós-doutorado têm como principal objetivo trazer contribuições para os estudiosos da área de telecolaboração e fomentar o debate acadêmico, sobretudo entre os pesquisadores em teletandem, acerca das possibilidades de se ter um aporte teórico fundamentado na ADD para outros estudos a serem desenvolvidos.

Para realizar esse objetivo, é fundamental o estabelecimento de diálogo com os colegas pesquisadores da área por meio da leitura do material produzido durante a pesquisa, participação em eventos da área de telecolaboração e dos estudos do discurso, bem como a publicação de artigos em periódicos de livre acesso no Brasil e no exterior, considerando que o projeto Teletandem tem parcerias institucionais em diferentes países.

## Bibliografia

AMORIM, M. *O pesquisador e seu outro: Bakhtin nas ciências humanas*. São Paulo: Musa Editora, 2004.

\_\_\_\_\_. Cronotopo e exotopia. In: BRAIT, B. *Bakhtin: outros conceitos-chave*. São Paulo: Contexto, 2010, p. 95-113.

ARANHA, M. CAVALARI, S. M. S. A trajetória do projeto Teletandem Brasil: da modalidade institucional não-integrada à institucional integrada. *The Specialist*, v. 35, n. 2, p. 183-201, 2014.

BAKHTIN, M. *Problemas da poética de Dostoievski*. Trad. Paulo Bezerra. 5. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2013.

BAKHTIN, M. (VOLOCHINOV) (1929). *Marxismo e filosofia da linguagem*. Trad. Michel Lahud e Yara Frateschi Vieira. 11. ed. São Paulo: Hucitec, 2004.

BRAIT, B. Análise e teoria do discurso. In: \_\_\_\_\_ (Org.). *Bakhtin: outros conceitos-chave*. São Paulo: Contexto, 2010.

\_\_\_\_\_. Construção coletiva da perspectiva dialógica: história e alcance teórico-metodológico. In: FIGARO, R. (Org.). *Comunicação e análise do discurso*. São Paulo: Contexto, 2013, p. 79-98.

FERNANDES, C. A. *Análise do discurso: reflexões introdutórias*. São Paulo: Claraluz, 2008.

FIORIN, J. L. Categorias de análise em Bakhtin. In: PAULA, L. de; STAFUZZA, G. (Org.). *Círculo de Bakhtin: diálogos (in)possíveis*. Volume 2. Série Bakhtin – Inclassificável. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2011, p. 33-48.

HOLQUIST, M. *Dialogism: Bakhtin and his World*. London: Routledge, 1990.

KRAMSCH, C. Third Culture and Language Education. In: WEI, L.; COOK, V. (Eds.) *Contemporary Applied Linguistics: Volume One Language Teaching and Learning*. London: Continuum International Publishing Group, 2009a. Disponível em: <<http://irc.cornell.edu/events/past/2008-2009/papers08/third.pdf>>. Acesso em: 17 fevereiro 2014.

KRAMSCH, C.; THORNE, S. Foreign language learning as global communicative practice. In: BLOCK, D.; CAMERON, D. (Eds.) *Globalization and Language Teaching*. London and New York: Routledge, 2002, p. 83-100.

MARINOTO, D. N. *Teletandem: O domínio tecnológico nas sessões orais online entre aprendizes de línguas estrangeiras*. 2017. 137 f. Dissertação (Mestrado em Estudos Linguísticos) – Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas, Universidade Estadual Paulista, São José do Rio Preto, 2017.  
. Disponível em: <[file:///Users/gelamo/Documents/TESE%20DEISE%20-%20marinoto\\_dn\\_me\\_sjrp.pdf](file:///Users/gelamo/Documents/TESE%20DEISE%20-%20marinoto_dn_me_sjrp.pdf)>. Acesso em: 19 jun 2017.

PAULA, L. de. Círculo de Bakhtin: uma Análise Dialógica de Discurso. *Revista de Estudos da Linguagem*, Belo Horizonte, v. 21, n. 1, p. 239-258, jan./jun. 2013.

SOBRAL, A. A arquitetura de Luna Clara e Apolo Onze: uma reflexão metalinguística. *Bakhtiniana*, São Paulo, v. 8, n. 2, p. 220-240, jul./dez. 2013.

TELLES, J.A. *Projeto Teletandem Brasil: Línguas Estrangeiras para Todos – Ensinando e Aprendendo línguas estrangeiras in-tandem via MSN Messenger*. Faculdade de Ciências e Letras de Assis, UNESP. 2006. Disponível em: <[http://www.teletandembrasil.org/site/docs/TELETANDEM\\_BRASIL\\_completo.pdf](http://www.teletandembrasil.org/site/docs/TELETANDEM_BRASIL_completo.pdf)>. Acesso em: 02 setembro 2015.

\_\_\_\_\_. Teletandem: Uma proposta alternativa no ensino/aprendizagem assistidos por computadores. In: TELLES, J.A. (Org.). *Teletandem: Um contexto virtual, autônomo e colaborativo para aprendizagem de línguas estrangeiras no século XXI*. Campinas, SP: Pontes Editores, 2009, p. 43-61.

ZAKIR, M. A. *Cultura e(m) telecolaboração: uma análise de parcerias de teletandem institucional*. 2015. 232 f. Tese (Doutorado em Estudos Linguísticos) – Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas, Universidade Estadual Paulista, São José do Rio Preto, 2015. Disponível em: <<http://www.teletandembrasil.org/site/docs/ZAKIR2015.pdf>>. Acesso em: 05 out. 2015.

\_\_\_\_\_. Cultura e discurso: uma análise translinguística de interações em teletandem. *Letras de hoje*, Porto Alegre, v. 51, n. 1, p. 147-156, jan./mar. 2016.